ISSN: 2358-8829

CONSTRUINDO PONTES: FAMÍLIA, ESCOLA E IFPR

Cristiane Vieira dos Santos Fürst [1]
Maria Luiza Kraft Köhler [2]
Denise Fernandes [3]

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o projeto de capacitação intitulado "Construindo Pontes: Família, Escola e IFPR", fruto da pesquisa e do Produto Educacional desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e vinculado ao Programa de Fomento à Pesquisa do Instituto Federal do Paraná (IFPR) MULTIPLICA IFPR.

O projeto de ação surgiu da necessidade de fortalecer o ingresso de estudantes oriundos das classes trabalhadoras no Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal do Paraná (IFPR), aprimorando a comunicação institucional e democratizando o acesso ao ensino técnico e tecnológico.

Pois, como servidoras de Institutos Federais, observamos que a transição escolar do Ensino Fundamental para o Ensino Médio constitui um fenômeno social complexo, marcado por desafios de adaptação, permanência e escolha consciente do percurso formativo. E nas camadas populares, a falta de capital informacional muitas vezes atua como barreira para que os estudantes enxerguem o Instituto Federal como uma opção real de formação.

Diante disso, a pesquisa e a ação de capacitação justificam-se pela urgência em mobilizar servidores e educadores da rede pública para atuarem como mediadores e pontes dialógicas entre a instituição, a escola básica e as famílias.

O objetivo deste trabalho é apresentar a estrutura, os caminhos metodológicos e os resultados alcançados com a execução do workshop de capacitação "Construindo

[1]Mestra pelo ProfEPT do Instituto Federal Catarinense - IFC, cristiane.furst@ifpr.edu.br;
[2]Doutora em Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Ponta Grossa, maria.kohler@ifpr.edu.br;
[3] Professora orientadora: doutora, Instituto Federal Catarinense - IFC, denise.fernades@ifc.edu.br.

ISSN: 2358-8829

Pontes: Família, Escola e IFPR", destacando a reflexão sobre esse ingresso e resultando na produção colaborativa realizada pelos participantes.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho articula os achados da pesquisa quanti-qualitativa de mestrado com o desenvolvimento da ação de capacitação no formato de workshop *online*.

A ação de formação, promovida no âmbito do Edital nº 157/2024 do Programa Multiplica IFPR, contou com uma carga horária total de 24 horas e foi executada no período de 21/05/2026 a 24/07/2026. Essa proposta pedagógica combinou momentos síncronos realizados via plataforma *Google Meet* e atividades assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Multiplica IFPR).

Os recursos pedagógicos centrais foram as conversas e reflexões sobre como se dá o ingresso e as percepções dos servidores dos diversos campi envolvidos na ação, e posteriormente o desenvolvimento do *e-book* interativo "Construindo Pontes na Educação Básica: O Educador como Agente de Transformação".

A dinâmica de trabalho baseou-se em metodologias ativas e colaborativas. Os participantes, organizados individualmente ou em grupos (no caso de mais de um servidor do mesmo campus), foram instigados a refletir sobre de que forma se dá o ingresso no campus no qual atuam e foram convidados a manipular a ferramenta Canva para personalizar o Capítulo 3 do Produto Educacional ("O IFPR no meu Campus").

Essa produção colaborativa permitiu direcionar os conteúdos para a realidade local dos cursos técnicos e dos processos de ingresso de cada unidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O aporte teórico do trabalho partiu da articulação da historicidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), da sociologia da educação e da pedagogia libertadora.

Compreendendo que a trajetória da educação profissional no Brasil é marcada pelo chamado "dualismo dicotômico" (Moura, 2007), e que esta é a estrutura que historicamente separou a formação propedêutica voltada às elites da formação prática e instrumental destinada aos filhos da classe trabalhadora.

ISSN: 2358-8829

Processo que, com a promulgação do Decreto nº 5.154/2004 e a criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/2008, buscou romper com essa divisão por meio do Ensino Médio Integrado (EMI) (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012; Pacheco, 2012).

De modo que o EMI fundamenta-se nos princípios da politecnia e da formação omnilateral, que visa ao desenvolvimento integral do sujeito em suas dimensões intelectual, física, técnica e ética, articulando trabalho, ciência e cultura como princípios educativos (Ramos, 2008; Pacheco, 2012; Castro; Plácido; Schenkel, 2020).

No entanto, no âmbito sociológico, analisa-se a reprodução das desigualdades educacionais a partir da teoria de Pierre Bourdieu. De modo que a cultura escolar e os processos seletivos formais tendem a valorar o capital cultural herdado das classes dominantes, transformando privilégios sociais em méritos escolares (Bourdieu; Passeron, 1975; Bourdieu, 1998).

Assim, compreendemos que na relação entre família e escola, destaca-se o papel do capital informacional - conjunto de conhecimentos estratégicos e atualizados ("informações quentes") sobre o funcionamento do sistema educacional, editais e hierarquias escolares (Alves *et al.*, 2013; Thin, 2010; Nogueira, 2021).

De modo que, embora as famílias de camadas populares valorizem a escolarização como meio de ascensão social, muitas vezes essas famílias não dispõem desse trunfo informacional para orientar autonomamente a escolha escolar de seus filhos (Resende; Nogueira; Nogueira, 2011).

Diante da vulnerabilidade que caracteriza a passagem entre ciclos de ensino (Mello, 1999), defendemos que a escola pública e seus professores emergem como a principal fonte de capital informacional para os estudantes das camadas populares (Piotto; Tetzlaff, 2022).

E, por fim, nos ancoramos na pedagogia da autonomia e da dialogicidade de Paulo Freire (1996, 2000), compreendendo que a atuação do educador como "ponte" viabiliza a tomada de consciência e transforma a informação em ferramenta de emancipação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução da ação de capacitação registrou o envolvimento de 17 participantes inscritos, abrangendo docentes, técnicos-administrativos (TAEs), gestores e educadores

da educação básica vinculados a diversos campi do IFPR (como Jacarezinho, Palmas, Curitiba, Pinhais e Pitanga). Os participantes cumpriram a carga horária estipulada e foram certificados via sistema SUAP.

Como pode ser observado na Figura 1, os momentos síncronos proporcionaram um espaço de diálogo e troca de experiências entre servidores de diferentes campi, culminando na edição e personalização coletiva dos e-books.

Figura 1 - Registros dos encontros síncronos e ambiente virtual do workshop "Construindo Pontes"



Fonte: Arquivo das autoras (2026)

O objetivo geral da proposta foi alcançado: promover a reflexão sobre o processo de ingresso da classe trabalhadora nos cursos de ensino médio integrado, bem como os objetivos específicos: entre eles, destaca-se a produção das versões personalizadas do e-book.

No qual os participantes adaptaram o Capítulo 3 da obra para dialogar diretamente com as comunidades de suas regiões, inserindo informações sobre os cursos ofertados, a infraestrutura dos campi e orientações claras sobre o processo seletivo do Ensino Médio Integrado.

Como síntese das entregas práticas desenvolvidas na capacitação, a Figura 2 ilustra a capa do e-book interativo 'Construindo Pontes na Educação Básica: O Educador como Agente de Transformação' ao lado da estrutura do Capítulo 3 ('O IFPR no meu Campus'). Esta seção foi editada e personalizada pelos participantes no Canva, permitindo que cada grupo detalhasse os cursos técnicos, a infraestrutura local e os

procedimentos de ingresso específicos da sua unidade, transformando o produto educacional em uma ferramenta direta de comunicação com as escolas da região.

Figura 2 - Capa do Produto Educacional e uma das personalizações do Capítulo 3 ("O IFPR no meu Campus") editado no Canva



Fonte: Fürst (2025).

Por meio do engajamento dos servidores, visando fortalecer o sentimento de pertencimento e instrumentalizar os agentes educacionais para atuarem diretamente no acolhimento e na orientação de alunos de escolas públicas e de suas famílias, os resultados demonstraram a efetividade da metodologia colaborativa adotada. A criação dos materiais regionalizados no Canva não apenas facilitou a difusão de informações sobre os cursos e processos seletivos do IFPR, mas também provocou nos educadores a percepção de que são pontes ativas na democratização do acesso à Educação Profissional e Tecnológica. A avaliação final da capacitação confirmou que a ação reconfigurou a percepção dos participantes sobre seu papel na mediação do capital informacional, convertendo os achados da pesquisa acadêmica em uma ferramenta prática de inclusão e equidade social.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto "Construindo Pontes: Família, Escola e IFPR" comprovou a eficácia de articular a pesquisa acadêmica de pós-graduação às ações práticas de extensão e capacitação institucional. A construção de pontes dialógicas entre a instituição, as escolas municipais e estaduais e as famílias é indispensável para cumprir a missão de inclusão social da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em uma análise crítica sobre o percurso metodológico e a execução da ação, reconhecemos que a dinâmica de trabalho enfrentou desafios decorrentes das oscilações do calendário acadêmico e das férias institucionais, o que exigiu a repactuação de prazos e a conversão do encontro síncrono final em etapa assíncrona. Além disso, observamos que a etapa de edição gráfica dos e-books locais (no Canva) demanda maior suporte técnico em tempo real para os participantes com menor letramento digital. Para ofertas futuras, recomendamos prever oficinas síncronas de diagramação, bem como estabelecer um acompanhamento de longo prazo para avaliar o impacto real dos e-books produzidos na aproximação efetiva entre os campi e as escolas de educação básica de suas regiões.

Pois, como prospecção, recomendamos a continuidade do uso dos e-books personalizados nas campanhas locais de ingresso discente e a realização de novas formações que mantenham vivas as redes de cooperação entre o IFPR e as redes públicas de ensino básico.

De modo que concluímos que os encontros realizados com os servidores e a personalização do Produto Educacional têm capacidade de colaborar com a práxis pedagógica em um canal ativo de democratização do acesso ao ensino técnico.

Palavras-chave: Educação Profissional; Relação Família-Escola; Inclusão Social; Ingresso Discente; IFPR.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal do Paraná (IFPR), à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE/DIDEF) pelo apoio via Programa Multiplica IFPR (Edital nº 157/2024), e ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFC).

REFERÊNCIAS

ALVES, M. T. G.; NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. M.; RESENDE, T. F. **Fatores familiares e desempenho escolar: uma abordagem multidimensional**. Dados - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 56, n. 3, p. 571-603, 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011
.

BOURDIEU, P. **Escritos de educação**. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis: Vozes, 1998
.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J.-C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

CASTRO, C. A.; PLÁCIDO, R. L.; SCHENKEL, C. A. **História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional**. Revista Labor, v. 1, n. 24, p. 331-355, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Unesp, 2000.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FÜRST, C. V. S. **Família e escola: influências sociais na transição entre o ensino fundamental ao ensino médio integrado no IFSC (2018 a 2025)**. 2025. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Catarinense, Blumenau, 2025.

FÜRST, C. V. S. **Construindo pontes na educação básica: o educador como agente de transformação na transição para o ensino técnico integrado.** Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) do Instituto Federal Catarinense, Blumenau, 2025

MELLO, G. N. **Diretrizes curriculares para o ensino médio: por uma escola vinculada à vida.** Revista Ibero-americana de Educação, n. 20, p. 1-15, 1999

MOURA, D. H. **Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração.** Holos, Natal, v. 2, p. 15-30, 2007

ISSN: 2358-8829

NOGUEIRA, M. A. **Relação família-escola: novo objeto na sociologia da educação.** Paidéia, Ribeirão Preto, v. 8, n. 14-15, p. 91-103, 1998

NOGUEIRA, M. A. **A relação família-escola na contemporaneidade: fenômeno social/interrogações sociológicas.** Análise Social, Lisboa, v. 40, n. 176, p. 563-578, 2005.

NOGUEIRA, M. A. **O capital cultural e a produção das desigualdades escolares contemporâneas.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 51, e07468, 2021.

PACHECO, E. (Org.). **Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio: proposta de diretrizes curriculares nacionais.** São Paulo: Moderna, 2012.

PIOTTO, D. C.; TETZLAFF, I. M. B. **Escolhas ou escolhidos? Estudantes de camadas populares em uma escola técnica federal**. Revista Contexto & Educação, v. 37, n. 119, e13146, 2022.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado.** Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008.

RESENDE, T. F.; NOGUEIRA, C. M. M.; NOGUEIRA, M. A. **Escolha do estabelecimento de ensino e perfis familiares: uma faceta a mais das desigualdades escolares.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 32, n. 117, p. 953-970, 2011
.

THIN, D. **Famílias das classes populares e instituição escolar: entre autonomia e heteronomia.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. esp., p. 65-77, 2010
.